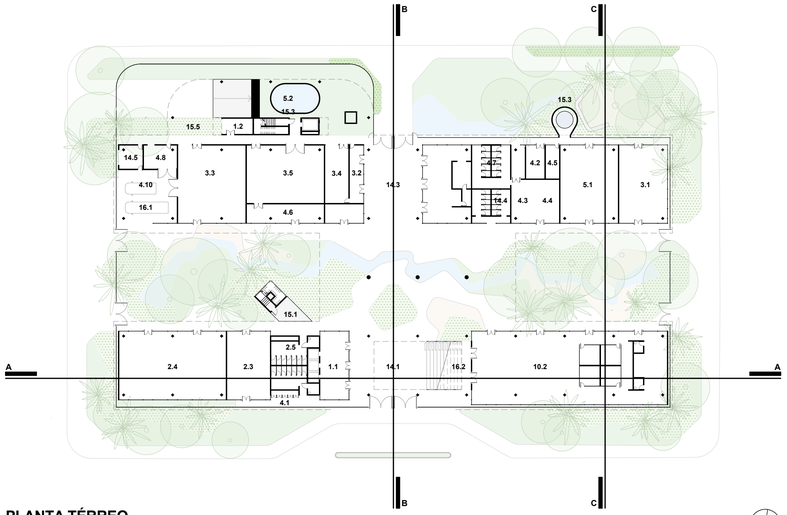


PLANTA TÉRREO
ESCALA1:500

LEGENDA

ZONA A

Recepção e Atendimento
1.1 Recepção
1.2 Central de Monitornamento e Gravação

Espaço do Colaborador
2.1 Programa Qualidade de Vida
2.2 Área de Descanso
2.3 Refeitório
2.4 Área de Conforto e Entretenimento
2.5 Sanitário
2.6 Vestiários

Suporte e Manutenção
3.1 Unidade de Gestão Administrativa
3.2 Protocolo
3.3 Almoxarifado
3.4 Arquivo
3.5 Depósito Geral de Manutenção Geral

Serviços Gerais
4.1 D.M.L.
4.2 Lavanderia
4.3 Copa
4.4 Sala de Descanso
4.5 Área de Apoio Serviço
4.6 Manutenção Predial
4.7 Sanitários/Vestiários
4.8 Triagem, armazenamento e descarte de Resíduos
4.9 Depósito Auxiliar
4.10 Área de Carga e Descarga

Unidade de Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação
5.1 UTIC
5.2 Data Center

Unidades Organizacionais
6.1 Unidade de Suporte Operacional
6.2 Unidade de Finanças e Contabilidade
6.3 Unidade de Comunicação
6.4 Unidade de Gestão de Pessoas
6.5 Unidade de Atendimento e Relacionamento com o Cliente
6.6 Unidade de Integridade Corporativa
6.7 Unidade de Políticas Públicas
6.8 Unidade de Gestão Estratégica
6.9 Unidade de Produtividade e Desenvolvimento Empresarial
6.10 Espaço para associação dos colaboradores
6.11 Cabines de Reuniões

Área de Apoio às Unidades
7.1 Sala de Reuniões A
7.2 Sala de Reuniões B
7.3 Estúdio de Criação Audiovisual
7.4 Copas de Apoio
7.5 Sanitários

Conselho Deliberativo Estadual
8.1 Hall e Recepção CDE
8.2 Chefe de Gabinete
8.3 Gabinete Presidente do CDE
8.4 Sala de Reuniões do Conselho
8.5 Sanitários CDE

Diretoria Executiva
9.1 Hall e Recepção Diretoria
9.2 Gabinetes da Diretoria Executiva
9.3 Sanitário Privativo do Gabinete da Diretoria Executiva
9.4 Chefe de Gabinete Diretoria Executiva
9.5 Assessoria da Diretoria Executiva
9.6 Unidade Jurídica
9.7 Sala de Reunião Diretoria
9.8 Copa Cozinha

ZONA B

Recepção
10.1 Recepção
10.2 URPVH - Unidade Regional de Porto Velho

Start-Ups
11.1 Sebrae HUB

Setor de Atendimento e Capacitação
12.1 Salas de Educação Executiva
12.2 Sala Multiuso
12.3 Deposito de Apoio Sala Multiuso
12.4 Área Técnica Sala Multiuso

Áreas de Apoio
13.1 Foyer
13.2 Sanitários

ZONA C

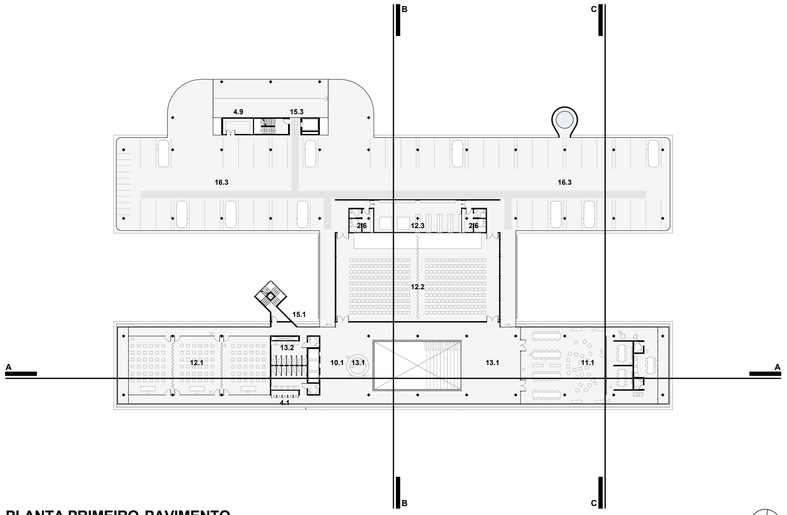
Áreas Comuns e Compartilhadas
14.1 Hall Principal e Área de Convivência
14.2 Espaço Kids
14.3 Área de Alimentação
14.4 Sanitários
14.5 Guarita Vigias

ZONA D

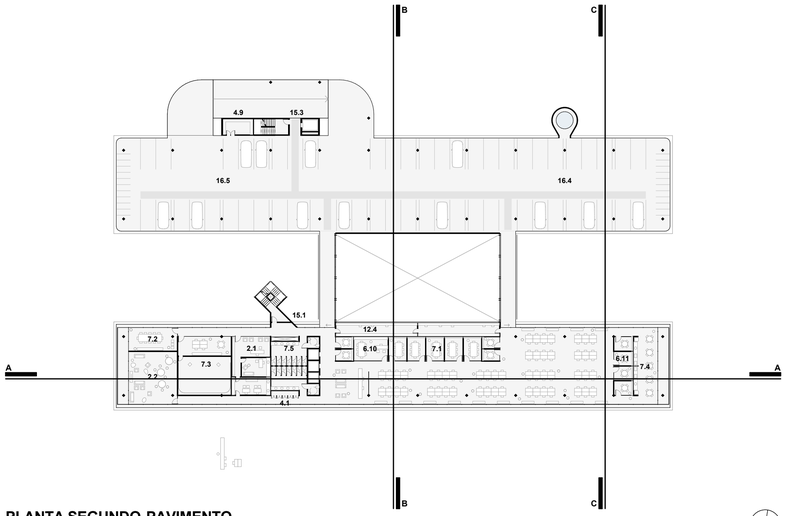
15.1 Circulação Vertical
15.2 Circulação Vertical Serviços
15.3 Reservatórios
15.4 Subestação e rede estabilizada
15.5 Sistema de Tratamento de Esgoto

ESTACIONAMENTO (202 Vagas Totais)

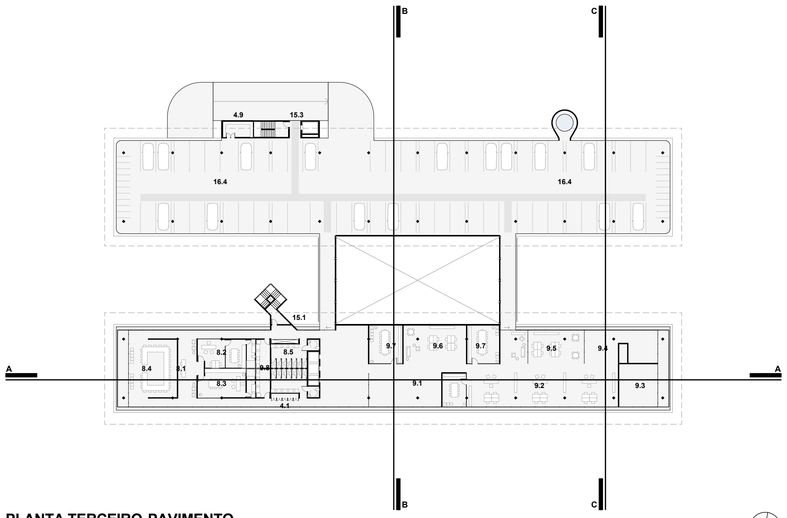
16.1 Veículo de Atendimento Móvel (1 Van)
16.2 Bicicletário
16.3 Vagas Público Externo (46 Carros + 10 Motocicletas)
16.4 Vagas Colaboradores (95 Carros + 40 Motocicletas)
16.5 Vagas Veículos Institucionais (10 Carros)



PLANTA PRIMEIRO PAVIMENTO
ESCALA1:500



PLANTA SEGUNDO PAVIMENTO
ESCALA1:500



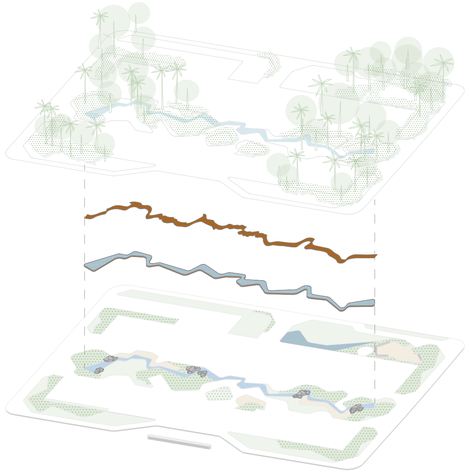
PLANTA TERCEIRO PAVIMENTO
ESCALA1:500

O paisagismo emerge como extensão direta da lógica que estrutura o conjunto. A liberação do miolo da quadra, transformado em pátio vegetado, configura o gesto fundamental do projeto: ali se implanta um espelho d'água central, cuja forma abstrai e reinterpreta o desenho do Rio Madeira, elemento estruturante do território rondoniense. Ao seu redor, organizam-se percursos, áreas de convivência e relações entre as duas lâminas edificadas, recriando a histórica relação humana com os rios e propondo que o edifício - e seus usuários - não lhes virem as costas, mas os reconheçam como parte viva da paisagem.

Esse espaço central deixa de ser mero vazio e torna-se infraestrutura ecológica e social, capaz de reintroduzir a ecologia amazônica como experiência cotidiana. Optou-se por vegetação nativa da Amazônia, especialmente espécies da fitofisionomia da Floresta Ombrófila, predominante na área do projeto, garantindo pertinência ecológica, adaptação climática e fortalecimento das relações territoriais.

A materialidade reforça essa integração: texturas minerais e solos permeáveis aproximam arquitetura e paisagem, dissolvendo limites entre o construído e o vivo. O piso adotado para o térreo assume um tom terroso avermelhado, remetendo à cor típica dos solos amazônicos, uma escolha que ressignifica o espaço público ao incorporar referências locais, tornando o chão um elemento ativo de conexão simbólica com o território.

Assim, o paisagismo não se coloca como cenário, mas como paisagem operativa: regula microclima, cria vínculos afetivos, qualifica o convívio e reinscreve o território amazônico no cotidiano institucional. O espaço central torna-se gesto de requalificação urbana, um lugar que acolhe, educa e celebra o bioma, articulando edifício, quadra, cidade e território em um único gesto paisagístico.



LEGENDA

Árvores

1.Copaífera langsdorffii - Copaíba
2.Crescentia cujete - Cuieira
3.Hevea brasiliensis - Seringueira
4.Hymenaea courbaril - Jatobá
5.Swietenia macrophylla - Mogno

Árvores frutíferas

6.Bertholletia excelsa - Castanheira do pará
7.Dipteryx odorata - Cumaru
8.Endopleura uchi - Uxi
9.Guazuma ulmifolia - Mutamba

Palmeira

10. Euterpe oleracea - Açai
11. Euterpe precatoria - Juçara

Arbustivas

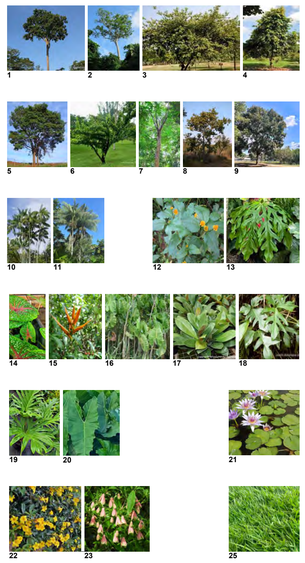
12. Acmella oleracea - Jambu
13. Anthurium clavigerum - Costelão
14. Caladium hortulanum - Tajá
15. Heliconia hirsuta - Heliconia
16. Montrichardia linifera - Aninga-açu
17. Philodendron linnaei - Filodendro- rasteiro
18. Philodendron pedatum - Filodendro folha de carvalho
19. Philodendron pinnatifidum - Pinna
20. Thaumatophyllum solimoesense - Cara de cavalo

Aquática

21. Nymphaea spp. _ Nenúfar

Trepadeira

22. Allamanda cathartica - Allamanda amarela
23. Bomarea edulis - Cará-de-Caboclo

Forração

24. Paspalum notatum - grama-batatais